



Webinar: Medidas de Prevenção de Infecções em cirurgias oftalmológicas

Dr. Reginaldo Adalberto Luz

Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo



Realização:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

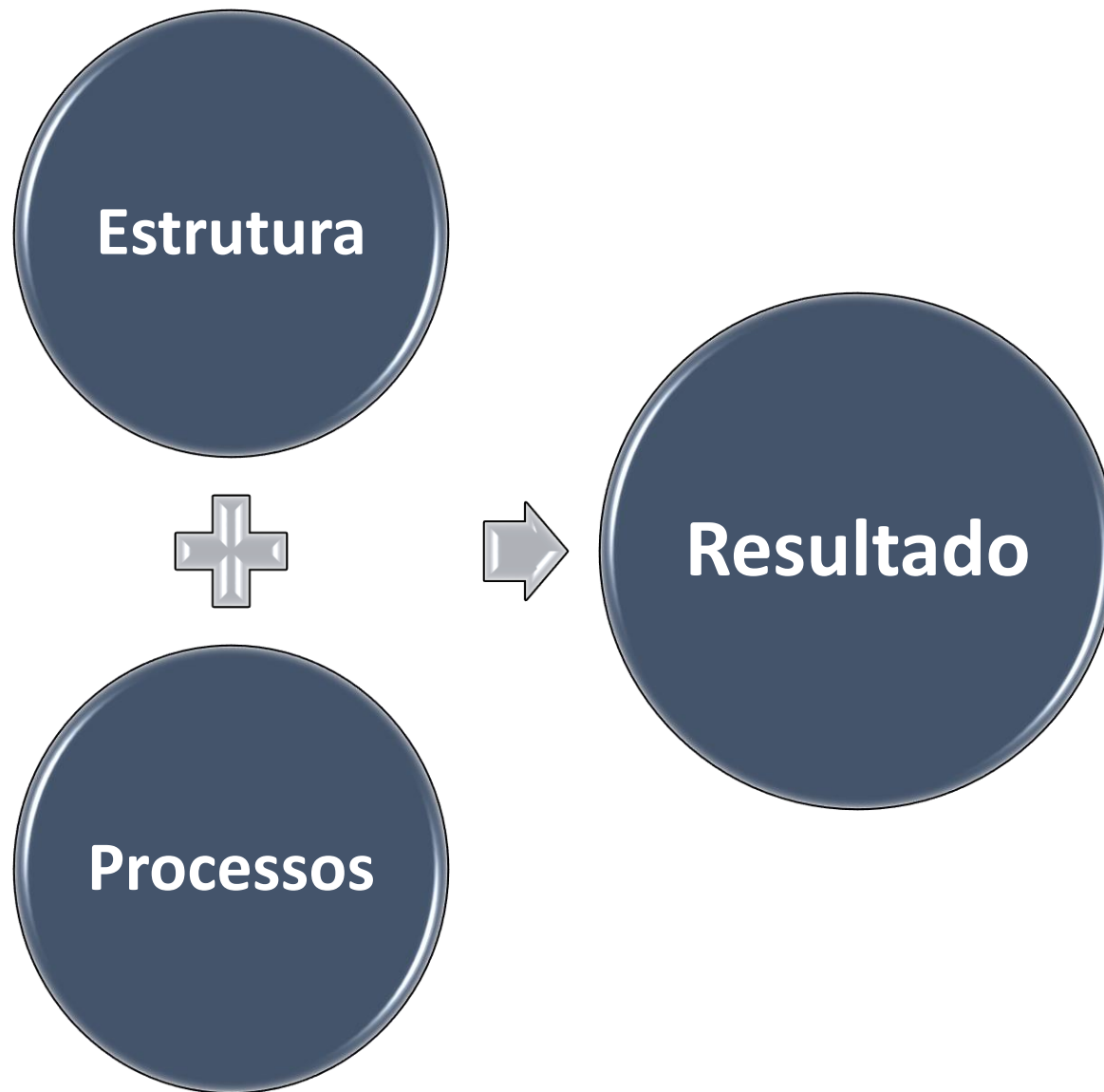
Coordenação de Gestão da Transparência e Acesso à Informação - CGTAI
Gerência-Geral de Conhecimento, Inovação e Pesquisa - GGCIPI

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde – GVIMS
Gerência-Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES



Declaro não haver qualquer tipo de conflito de interesses

As imagens de produtos e equipamentos apresentados não têm qualquer relação com indicações, vantagens ou desvantagens.
São meramente ilustrativas.





Estrutura: Bloco operatório



<https://portalgerais.com/cirurgias-de-catarata-sao-oferecidas-de-graca-em-divinopolis/>

Estrutura: Bloco operatório



<https://tucano.org.br/piracicaba>



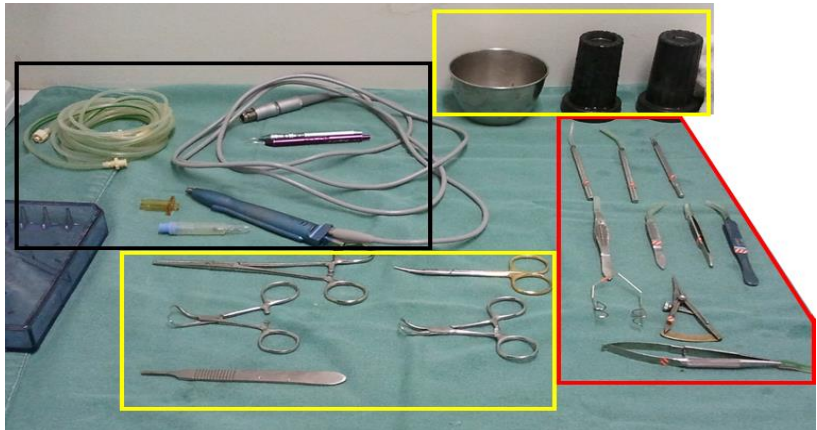
<https://www.olharjuridico.com.br/noti>



<https://www.gazetadigital.com.br/editorias/judiciario/justica-proibe-cirurgias-de-catarata-fora-de>



Estrutura: Centro de material e esterilização



Tipos e classificação das autoclaves

Autoclaves Grande porte

Pré-vácuo



Tipos de ciclos

Autoclaves de bancada

Pré-vácuo



Tipo B

Tipo S

Gravitacional



Tipo N

Gravitacional Pulsante



Tipo S



Processos

➤ Medidas de prevenção

- Higiene das mãos (todos os membros da equipe)
- Troca de paramentação cirúrgica a cada paciente (Avental e luvas estéreis)
- Fracionamento Seguro
- Suspende a cirurgia em caso suspeito de processo infeccioso como: conjuntivite, blefarite ou meibomite, etc.
- Orientação ao paciente e à família sobre os cuidados pós operatório

Processos

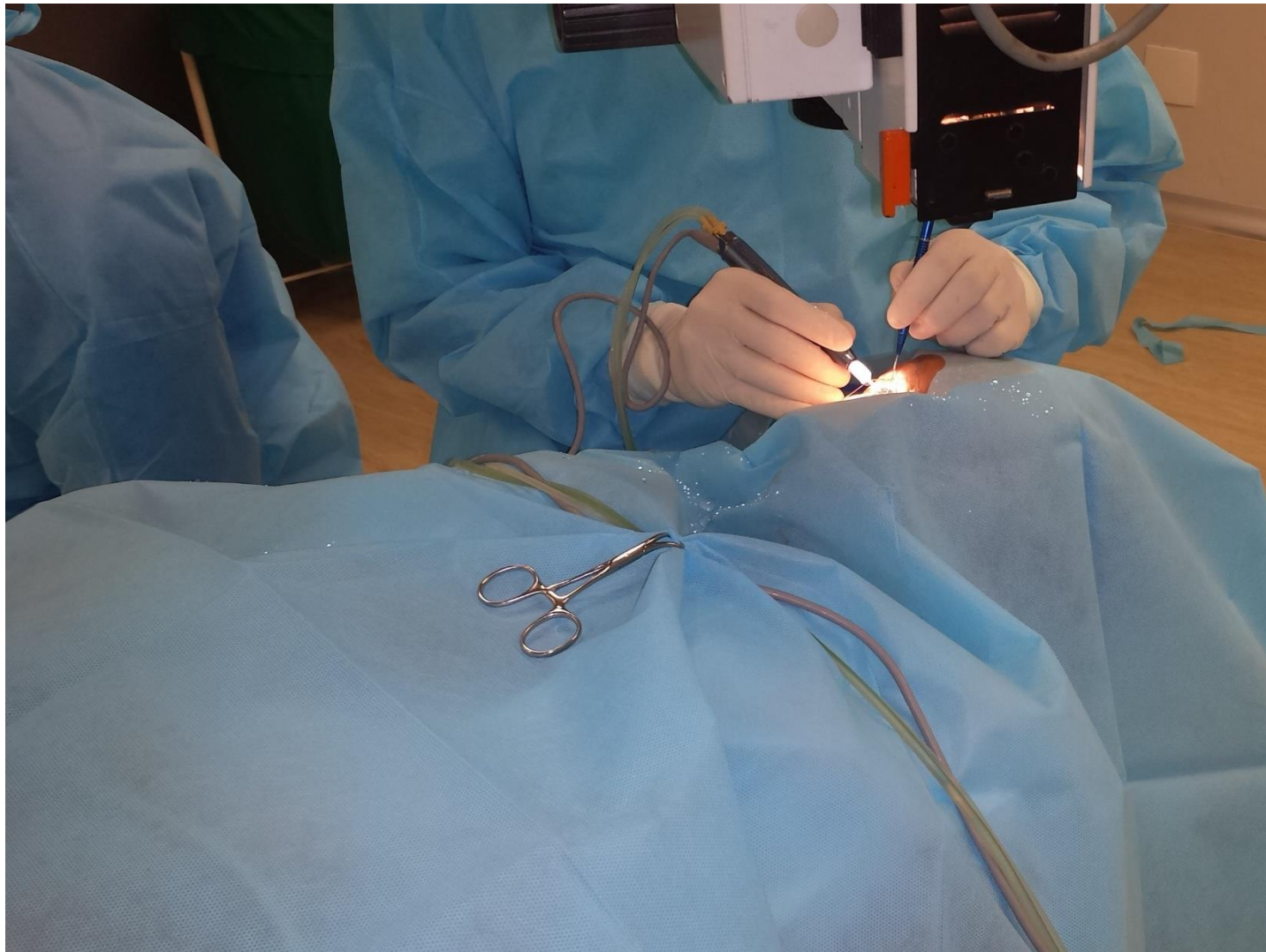
➤ Medidas de prevenção

- Utilizar um campo estéril fenestrado de tamanho adequado (evitar contato de vias e cabos com o corpo do paciente)
- Não reaproveitar sobras de materiais e medicamentos
- Todo material deverá ser estéril



ANVISA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária



ANVISA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Solução viscoelástica



Solução salina balanceada (BSS)



BSS 500mL/Bot



Kit para Faco de
uso único encarece
a cirurgia



Ideal desejado



Ideal possível



Inaceitável



Ideal desejado



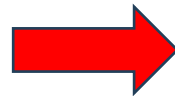
Ideal possível



Processamento e reutilização do kit de uso único



Inaceitável



Utilização de um Kit para até 30 pacientes (sem esterilização)

Motivação do “inaceitável”

- Aumento do custo do procedimento
- Necessidade de giro rápido de sala
- Convênio não paga maior valor quando usa o Kit de uso único
- Valor pago pelo SUS não cobre os custos da cirurgia

Explica, mas não justifica!

Continua inaceitável



ANVISA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

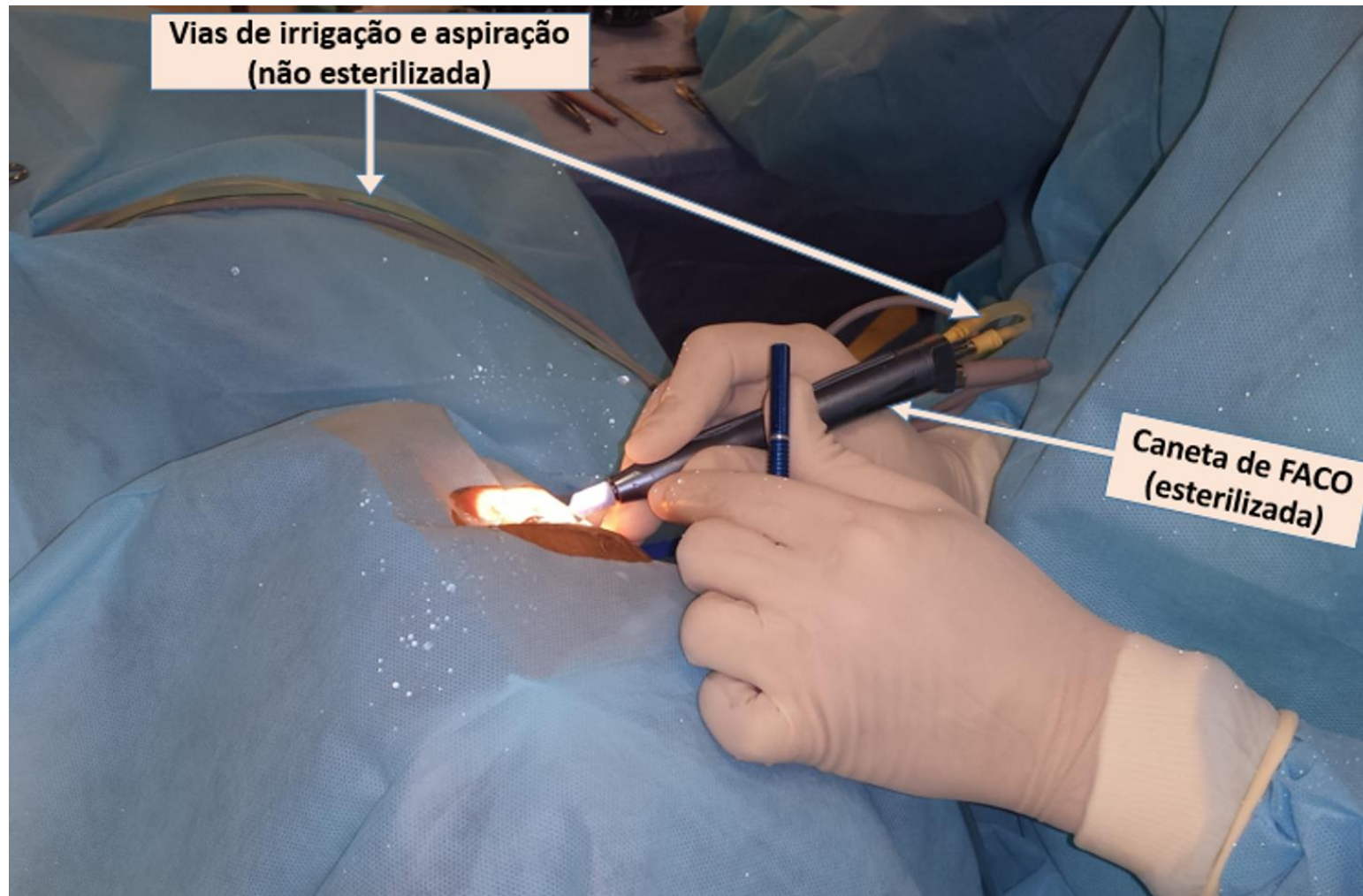
Motivação do “inaceitável”

- A taxa de infecção é muito baixa
- Não há refluxo da via de aspiração

Nem explica, nem justifica!
Continua inaceitável



Caneta de faco e ponteira devem ser lavadas e esterilizadas a cada paciente



ANVISA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Antissepsia cirúrgica das mãos e antebraços a cada paciente

- ❑ forma tradicional (esponjas para a fricção da pele com antisséptico degermante (Clorexidina 2% ou Polivinilpirrolidona-iodo - PVPI)

ou

- ❑ fricção com produto à base de álcool (PBA) ou outros produtos específicos para essa finalidade.

Obs: Para PBA, a OMS recomenda as concentrações entre 60% e 80%.

Antissepsia da pele periocular

- [...] solução aquosa de povidine a **10%** com 1% de iodo livre (PVPI tópico). (p.21)
- Pacientes alérgicos a iodo → optar por clorexidina solução aquosa a 2% com cuidado **para não escorrer para a conjuntiva,** devido ao risco de toxicidade para o epitélio corneano e conjuntival.

CUIDADO!!!
Não é na superfície
ocular

(Carrim et al., 2009; Brasil, 2017).

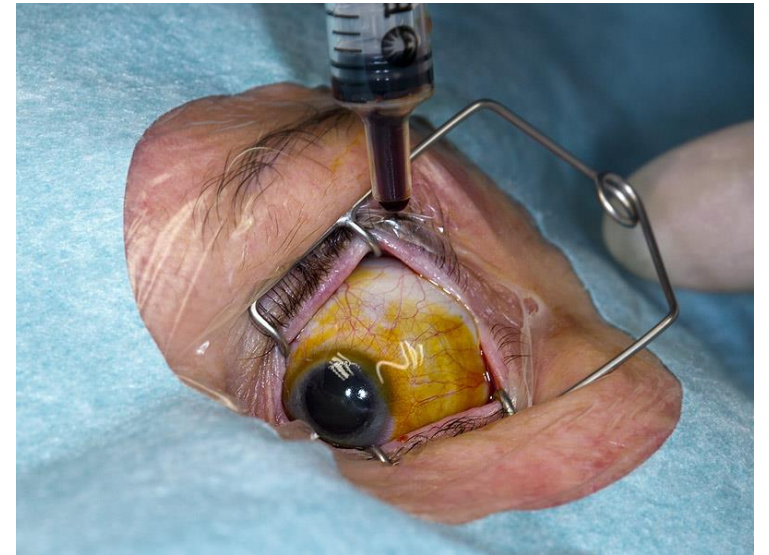


ANVISA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Antissepsia da superfície ocular (córnea e conjuntiva)

- [...] com **colírio de iodopovidona a 5%**, mantendo o antisséptico em contato com a área por no mínimo três minutos antes da incisão cirúrgica.
- [...] Para pacientes alérgicos à iodopovidona [...] colírio de **clorexidina aquosa 0,05%***



* Hamill MB, Osato MS, Wilhelmus KR. Experimental evaluation of chlorhexidine gluconate for ocular antiseptics. Antimicrob Agents Chemother 1984;26(6):793-6

Responsabilidade;
honestidade;
legalidade;
humanização.





Obrigado

reginaldo.enfermeiro@gmail.com



Políticas Públicas, Epidemiologia e Tecnologias em Prevenção
de Infecções Relacionadas a Assistência a Saúde

PETIRAS



@enfermagemnaoftalmologia



FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA
SANTA CASA
DE SÃO PAULO



SOBRENO
Sociedade Brasileira de
Enfermagem em Oftalmologia



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária